

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 04/2024

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional de Periferias / Ministério das Cidades

Nome da autoridade competente: Guilherme Simões Pereira

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Periferias/Departamento de Regularização, Urbanização Integrada e Qualificação de Territórios Periféricos/ Coordenação-Geral de Articulação e Planejamento.

UG SIAFI

UG que descentralizará o crédito: 560025

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC

Nome da autoridade competente: Dácio Roberto Matheus

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS.

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto da Presidência da República de 24 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 25 de maio de 2022.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: UG 154503 – Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: UG 154503 – Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC

3. OBJETO: Realizar ações de pesquisa, extensão, disseminação e capacitação/formação para apoiar o fortalecimento das políticas públicas no âmbito do Programa Periferia Viva.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 01: Apoiar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão nas áreas de: urbanização de favelas, regularização fundiária, melhorias habitacionais e urbanísticas, adaptação climática em favelas, instrumentos de mapeamento de risco, mitigação e prevenção de riscos e de desastres, soluções baseadas na natureza.

1.1. ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA ESPECÍFICO ANUAL DE ATIVIDADES PREVISTAS (PERÍODO DE 12 MESES): reuniões anuais entre SNP e UFABC para planejamento, definição de atores, abrangência, quantitativos e demais especificações das atividades previstas para o interregno de 12 (doze) meses.

1.2. OFICINAS/REUNIÕES TEMÁTICAS: O alinhamento e a pactuação se inicia com a

realização de oficinas temáticas entre a SNP e UFABC para definição de: a) temas prioritários, b) metodologia e etapas de trabalho c) territórios objetos das pesquisas e d) atividades de extensão. O resultado das oficinas deverá ser registrado em produto denominado **Relatório de Prioridades de Pesquisa e Extensão em Favelas**.

- 1.3. OFICINAS/REUNIÕES PARA CONSTRUÇÃO DE AGENDA DE PRIORIDADES DE PESQUISA NAS ÁREAS TEMÁTICAS DO TED:** reuniões com instituições públicas, movimentos sociais, comunidades e organizações sociais selecionadas com vistas à construção de agenda de prioridades de pesquisa e de atividades de extensão. Reuniões com SNP para apresentação e validação dos resultados e elaboração de plano de trabalho de pesquisa e atividades de extensão, contendo: temas prioritários, linhas de atuação, cronograma, equipe e resultados esperados.
- 1.4. SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EQUIPE PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO:** realizar seleção e contratação de equipe de execução da meta de pesquisa e extensão, para a realização de atividades científicas e extensionistas que subsidiarão os conteúdos na produção dos materiais audiovisuais e materiais técnicos.
- 1.5. SEMINÁRIOS DE AVALIAÇÃO:** realizar encontros anuais com a participação dos parceiros envolvidos e comunidades atendidas; visando a avaliação das atividades das linhas de atuação.

PRODUTOS:

- RELATÓRIOS ANUAIS DE PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA ESPECÍFICO DA META/ EIXO 01 PARA O INTERREGNO DE 12 MESES
- RELATÓRIO DE PRIORIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO EM FAVELAS

Meta 02: Realizar a produção, disseminação de informações e compartilhamento de conhecimento.

- 2.1 ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA ESPECÍFICO ANUAL DE ATIVIDADES PREVISTAS (PERÍODO DE 12 MESES):** reuniões entre SNP e UFABC para planejamento, definição de atores, abrangência, quantitativos e demais especificações das atividades previstas para o interregno de 12 (doze) meses.
- 2.2 MOBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS (ACADEMIA E SERVIÇO), MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNIDADE:** realizar reuniões e oficinas para levantamento de informações sobre favelas.
- 2.3 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS DE NATUREZA TÉCNICO-CIENTÍFICO E SOCIO-TÉCNICO:** organizar e divulgar os conteúdos técnicos e sociais relacionados às áreas de urbanização de favelas, regularização fundiária, melhorias habitacionais e urbanísticas, adaptação climática em favelas, mitigação e prevenção de riscos e de

desastres, mapeamento de risco, soluções baseadas na natureza, por meio da produção e divulgação de material audiovisual (vídeo aulas, videocasts e podcasts) em plataformas acessíveis e com capilaridade digital.

2.4 ELABORAÇÃO DE MATERIAIS TÉCNICOS DE NATUREZA TÉCNICO-CIENTÍFICO E SOCIO-TÉCNICO: organização e elaboração de material/instrumentos técnicos como Guias, Diretrizes, Manuais e livros para disseminar e subsidiar as ações em favelas, de acordo com as temáticas previamente pactuadas.

2.5 SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EQUIPE/SERVIÇOS PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL E MATERIAL TÉCNICO: realizar seleção de equipe de pesquisadores e contratação de serviços necessários para a produção, editoração, revisão e divulgação de material audiovisual e material técnico.

2.6 ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE DE CRIAÇÃO DE REVISTA DE ESTUDOS DAS FAVELAS: promover reuniões e sistematizar informações técnicas no sentido de formular um estudo técnico preliminar para a instituição de revista dedicada à publicação de estudos, pesquisas e artigos, em parceria com a equipe da SNP.

2.7 SEMINÁRIOS DE AVALIAÇÃO: realizar encontros anuais com a participação dos parceiros envolvidos e comunidades atendidas; visando a avaliação das atividades das linhas de atuação, e formas de divulgação em redes de apoio.

PRODUTOS:

- RELATÓRIOS ANUAIS DE PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA ESPECÍFICO DA META/EIXO 02 PARA O INTERREGNO DE 12 MESES
- ESTUDO TÉCNICO DE VIABILIDADE DE REVISTA E DE SUA INDEXAÇÃO
- MATERIAIS AUDIOVISUAIS E MATERIAIS TÉCNICOS

Meta 03: Realizar atividades de Suporte Técnico, Capacitação e de Formação para técnicos e gestores municipais e estaduais e de fortalecimento das comunidades mais vulneráveis de favelas urbanas.

3.1. ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA ESPECÍFICO ANUAL DE ATIVIDADES PREVISTAS (PERÍODOS DE 12 MESES): reuniões entre SNP e UFABC para planejamento, definição de atores, abrangência, quantitativos e demais especificações das atividades previstas para o interregno de 12 (doze) meses.

3.2. ASSESSORIA TÉCNICA: Com foco em fornecer suporte técnico e capacitar municípios e estados para aprimorar a capacidade de elaboração e acompanhamento de projetos, bem como a submissão de propostas no âmbito do Novo PAC – Periferia Viva Urbanização de

Favelas, Regularização Fundiária e Contenção de Encosta –, a ser ajustado no planejamento e cronograma específico anual.

3.3.OFICINAS DE PRIORIDADES DE CAPACITAÇÃO E DE FORMAÇÃO: realizar reuniões e oficinas para levantamento das lacunas de capacitação e formação nos temas do TED; Definir: lista de prioridades; ciclos de formação, público-alvo; ementas básicas e metodologias de ensino (presencial e/ou EAD).

3.4.CICLOS DE FORMAÇÃO EM CURSOS DE EXTENSÃO: estruturar e realizar os cursos selecionados e definidos como ciclos de formação e demais especificidades pactuadas na atividade 3.2, devidamente certificados pela UFABC e SNP, tendo como público moradores de favelas, técnicos e gestores municipais e estaduais.

3.5.CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA MORADORES DE FAVELAS/PERIFERIAS: propor a criação, no âmbito das competências da UFABC, de um curso ou turma dedicada a moradores de favelas de pós-graduação; aprovar nas instâncias da universidade; e realizar a respectiva formação e certificação.

3.6.SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EQUIPE/SERVIÇOS: realizar seleção de equipe de pesquisadores/conteudistas e professores apoiadores, bem como a contratação de serviços técnicos, de produção e transmissão digital necessários para o formato EAD, abrangendo os ciclos de formação de extensão e o curso de especialização *lato sensu*.

3.7.SEMINÁRIOS DE AVALIAÇÃO: realizar encontros anuais para avaliação das capacitações e formações.

PRODUTOS:

- RELATÓRIOS ANUAIS DE PLANEJAMENTO E CRONOGRAMA ESPECÍFICO DA META/EIXO 03 PARA O INTERREGNO DE 12 MESES
- RELATÓRIOS DOS CURSOS DE EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A **Secretaria Nacional de Periferias (SNP)**, do Ministério das Cidades, foi instituída por meio do Decreto n. 11.468, de 5 de abril de 2023, com as competências de:

I - formular e propor, em articulação com os demais órgãos e entidades competentes, a política integrada e transversal de intervenção nos territórios periféricos, que envolva todas as políticas urbanas e sociais, com o objetivo de reduzir as desigualdades nas cidades;

II - coordenar, em conjunto com as Secretarias Nacionais de Habitação e de Saneamento Ambiental, a implementação da Política Nacional de Habitação, no que se refere à urbanização de assentamentos precários, com foco nos programas para os territórios

periféricos;

III - construir, fomentar e promover a articulação e parcerias para implementação de políticas, programas e ações direcionados à redução das desigualdades socio territoriais nos territórios periféricos elegíveis;

IV - coordenar e apoiar as atividades relacionadas à redução de desigualdades e de riscos de desastres e as ações destinadas ao enfrentamento de necessidades habitacionais nos territórios urbanos vulneráveis, com foco na urbanização de assentamentos precários, na regularização fundiária urbana e na melhoria habitacional;

V - fomentar, em articulação com os órgãos e as entidades competentes, a transversalidade das políticas públicas de meio ambiente e de desenvolvimento econômico e social, com vistas ao desenvolvimento urbano sustentável e à transição ecológica;

VI - subsidiar e propor o aperfeiçoamento da legislação e dos mecanismos institucionais e o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados à redução de desigualdades e de riscos de desastres de origem climática em territórios urbanos vulneráveis;

VII - apoiar a elaboração de planos de desenvolvimento socioterritorial integrado e implementar as ações vinculadas de habitação de interesse social e de redução das desigualdades socioterritoriais;

VIII - promover, fomentar e apoiar o desenvolvimento de ações de ATHTS urbanas;

IX - promover e apoiar ações que visem à segurança da posse de famílias de baixa renda, inclusive a participação de mesas de negociação de conflitos fundiários;

X - fomentar e apoiar a participação social nos programas e nas ações sob sua gestão;

XI - subsidiar tecnicamente a Secretaria-Executiva nas ações do Conselho Curador do Fundo de Desenvolvimento Social, do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, do Conselho Curador do FGTS, do Comitê de Participação do Fundo de Arrendamento Residencial e de outros órgãos colegiados que demandem a atuação da Secretaria-Executiva em suas áreas de competência;

XII - propor normas relativas à qualificação de territórios periféricos e urbanos; e

XIII - acompanhar e avaliar o desempenho das ações e dos programas da Secretaria e elaborar informações gerenciais para o processo de tomada de decisões.

Assim, a SNP busca a elaboração, aprimoramento, implementação e gestão das políticas públicas que promovam a melhoria da qualidade de vida das famílias de baixa renda residentes em assentamentos precários, comunidades, favelas e territórios de periferias urbanas. É essencial que a leitura das potencialidades e deficiências urbanísticas, sociais, fundiárias e dos riscos climáticos seja realizada a partir da perspectiva de pessoas que vivem a realidade das favelas urbanas brasileiras. Para a efetiva gestão das políticas públicas incidentes nesses territórios, faz-se necessária a realização de pesquisas científicas aplicadas, atividades extensionistas, promoção de eventos para intercâmbio entre técnicos e pesquisadores, atividades de campo e avaliação de experiências implementadas, produção e disseminação de conhecimento, bem como a formação de pessoas capazes de

compreender os problemas das favelas e buscar soluções para superar a ausência/insipiência das políticas/equipamentos públicos nesses territórios.

O CEFANELA - Centro de Estudos da Favela -, com sede na Universidade Federal do ABC (UFABC), é um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) financiado pela FAPESP e comprometido com o desenvolvimento de pesquisas, formação de recursos humanos, transferência de tecnologia e difusão de conhecimento para a sociedade sobre as favelas, em articulação com diversas instituições, movimentos e organizações sediadas e comprometidas com a agenda territorial das favelas.

O CEFANELA busca, por meio de uma abordagem interdisciplinar e multiescalar, gerar, articular e disseminar conhecimentos para ampliar a compreensão das dinâmicas territoriais das favelas e as formas de reprodução de desigualdades espaciais, bem como dos limites e potenciais das políticas de urbanização e intervenções de melhoria.

Os estudos e ações do CEFANELA estão estruturados em três dimensões:

- (i) **Análise e modelagem espacial de favelas:** essa dimensão propõe-se a desenvolver e disseminar metodologias inovadoras baseadas na crescente disponibilidade de dados, no aumento do poder computacional e na combinação de técnicas de análise quantitativas e qualitativas para as favelas. Tem como objetivo localizar, mensurar e caracterizar as favelas em sua natureza multifacetada, explorando as complexidades e as diversas realidades que compõem esses territórios. A partir desses elementos busca avançar na integração, no armazenamento e na utilização de fontes de dados tradicionais e alternativos para aprofundar a compreensão das favelas em diferentes escalas espaciais e temporais.
- (ii) **Dinâmicas e transformações socioespaciais, econômicas e ambientais nas favelas:** na perspectiva dos estudos críticos sobre o processo de urbanização desigual no século XXI, essa dimensão busca investigar as relações entre a reestruturação das economias urbanas (imbricadas com processos de desindustrialização, avanço das finanças no padrão de desenvolvimento e desconcentração produtiva espacial), as novas dinâmicas imobiliárias e as transformações no ambiente construído das favelas. Referidas transformações incluem a pesquisa das tendências à reprecarização e proliferação de novos riscos socioambientais, assim como o crescente envolvimento de agentes ligados à economia ilícita na promoção imobiliária e na produção e apropriação dos territórios de favela hoje. Esta linha também objetiva compreender novos desafios urbanos no contexto da presença crescente das redes e da digitalização desses territórios.
- (iii) **Capacidades estatais, limites e potencialidades das intervenções em favelas:** essa dimensão busca analisar intervenções de urbanização integral, melhorias urbanas e eliminação de situações de risco na favela. Também avança no âmbito da avaliação de políticas e projetos de urbanização em favelas promovidas pelas três escalas de governo no Brasil. Além disso, desenvolve estudos de caso nacionais e internacionais aprofundados, com destaque para os países da América Latina e em diálogo com experiências na Índia e África do Sul. Os estudos internacionais permitem lançar luz sobre as complexidades, limites e potenciais das estratégias regulatórias, financeiras, de participação social e de intervenção física do Estado em territórios de favela.

As três dimensões de atuação proporcionam um ambiente acadêmico-profissional de colaboração, no qual o CEFANELA desenha e executa linhas de pesquisa específicas. Relevante e fundamental é a equipe de pesquisadores da UFABC vinculados ao CEFANELA, bem como aqueles

vinculados às graduações e programas de pós-graduação da UFABC, que compõem uma ampla e qualificada rede de colaboração - nacional e internacional - sendo referência acadêmica e técnica em todas as linhas de atuação pretendidas pela Secretaria Nacional de Periferias -SNP.

Diante do acima exposto, propõe-se a formalização de Termo de Execução Descentralizada, no âmbito da Secretaria Nacional de Periferias com a Universidade Federal do ABC – UFABC, que sedia o CEFAVELA - Centro de Estudos da Favela, com o objetivo de fortalecer as políticas públicas sociais, urbanísticas e de prevenção de riscos para favelas urbanas no âmbito do Programa Periferia Viva.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: Haverá contratação de fundação para a execução dos trabalhos.

Custos Operacionais: R\$ 500.000,00

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Pesquisa e extensão	Unid	01	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.300.000,00	Dez/2024	Dez/2029
META 2	Disseminação de conhecimento (eventos, revista, publicações – guias, manuais...)	Unid	01	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	Dez/2024	Dez/2029

META 3	Realizar atividades de Suporte Técnico, Capacitação e de Formação para técnicos e gestores municipais e estaduais e de fortalecimento das comunidades mais vulneráveis de favelas urbanas.	Unid	01	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	Dez/2024	Dez/2029
--------	--	------	----	---------------------	---------------------	----------	----------

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2024	1.800.000,00
Setembro/2025	1.000.000,00
Maio/2026	1.000.000,00
Dezembro/2027	1.200.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039	NAO	R\$ 4.500.000,00
339039	SIM	R\$ 500.000,00
TOTAL		R\$ 5.000.000,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO
Local e data
 Documento assinado digitalmente DACIO ROBERTO MATHEUS Data: 26/11/2024 15:52:15-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br
Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada
Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

13. APROVAÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

Observações:

- 1) *Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.*
- 2) *A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.*